

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO CEARÁ

21 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 276 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no primeiro Bimestre de 2024

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Arrecadação de ICMS do Ceará inicia o ano de 2024 crescendo 9,3% após a elevação da alíquota de 18% para 20%.

1. Receitas do 1º Bimestre de 2024

Pretende-se com esse Enfoque apresentar, de forma resumida, o comportamento das principais fontes de receita do Estado do Ceará até o mês de fevereiro de 2024, sendo destacado o desempenho da arrecadação vis-à-vis com a dos anos imediatamente anteriores. Dessa forma, ao comparar-se com o ano imediatamente anterior tem-se uma visão de curto prazo do comportamento da dinâmica das receitas estaduais e, tendo-se como referência o ano de 2021, de médio prazo.

Assim, na Tabela e Figura 1 são apresentados os valores arrecadados, no primeiro bimestre de 2024, das principais fontes de receitas do Estado do Ceará, sendo possível observar que para o ICMS e IPVA o poder público local possui alguma discricionariedade para estabelecer alíquotas e exercer o poder de fiscalização. Como pode-se observar o principal tributo arrecadado pelo Governo do Estado é o ICMS, cuja arrecadação totalizou, no primeiro bimestre de 2024, R\$ 3,09 bilhões. Esse desempenho representa incremento de 9,30%, em relação a idêntico período de 2023, e decremento de 0,34%, relativamente a idêntico bimestre do ano de 2021.

É interessante observar que a elevação da arrecadação, mencionada no parágrafo anterior, é, muito provavelmente, uma consequência direta da majoração da alíquota modal de ICMS, de 18% para 20%, promovida pela Lei 18.305/2023, que foi uma medida tomada no sentido de reverter ou minimizar os efeitos negativos na arrecadação de ICMS resultantes da promulgação da Lei Complementar 194/2022 que, por sua vez, reduziu a alíquota de ICMS de produtos como combustíveis e eletricidade.

A segunda maior fonte de receita própria, isto é, que depende do esforço de arrecadação local, é o IPVA, que, como pode ser visto na Tabela 1 e Figura 1, a arrecadação desse tributo, apresenta leve crescimento no começo do ano, superando a cifra de R\$ 744 milhões arrecadados nos dois primeiros meses de 2024. Comparativamente ao ano de 2023 o crescimento é de 1,57% e, em relação a 2021, de 32,91%.

ENFOQUE ECONÔMICO

ipece

SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DO CEARÁ

21 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 276 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no primeiro Bimestre de 2024

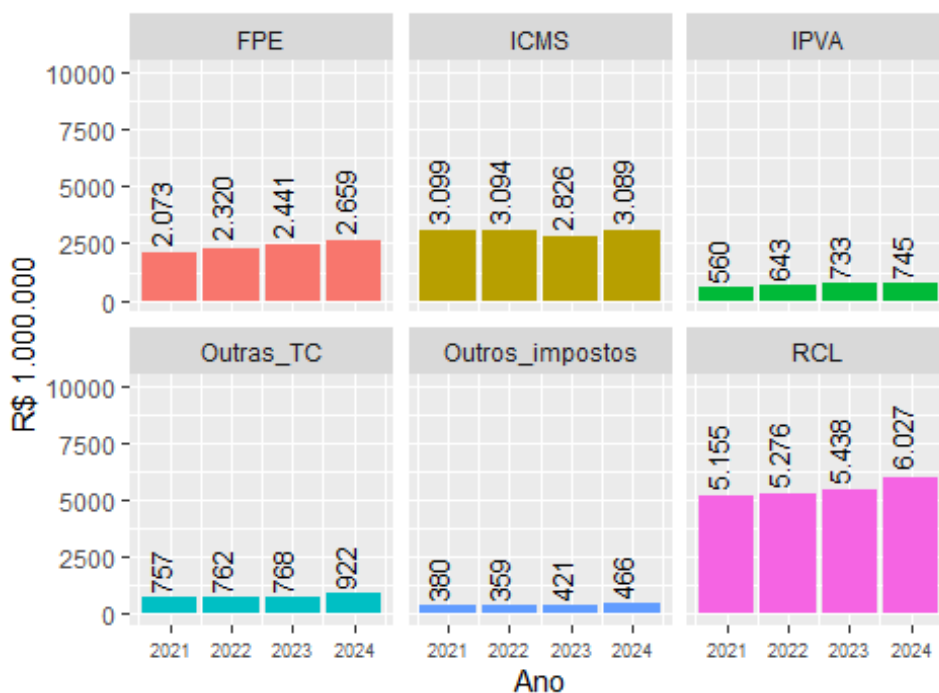
Tabela 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 1º Bimestres: 2021 a 2024 (R\$1.000.000 de dez/2023)

Receita	2021	2022	2023	2024	Δ%2024/2021	Δ%2024/2023
RCL	5.155,43	5.275,94	5.438,18	6.026,88	16,90	10,83
ICMS	3.099,28	3.094,21	2.826,02	3.088,89	-0,34	9,30
IPVA	560,48	642,72	733,43	744,92	32,91	1,57
Outros Impostos	380,47	359,47	420,70	466,42	22,59	10,87
FPE	2.073,19	2.320,17	2.441,00	2.658,80	28,25	8,92
Outras Transf. Corr	757,10	761,66	768,11	921,95	21,77	20,03

Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

Figura 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 1º Bimestre: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de mar/2023)



Fonte: SISTN

Obs.: Corrigido pelo IPCA

Na categoria dos demais impostos, em que estão incluídos ITCD e taxas entre outras receitas, constata-se que elas cresceram 10,87% em 2024, quando comparado com 2023. Já as receitas provenientes do FPE, por sua vez, apresentaram incremento, tanto quando se compara com o ano de 2021 e 2023, de 28,25% e 8,92%, respectivamente.

Como consequência do comportamento dessas fontes de receitas constata-se, ainda na Tabela 1 e Figura 1, que a RCL (Receita Corrente Líquida) do Governo Cearense, que é a receita disponível para o pagamento das despesas de funcionamento do poder público e para o financiamento de políticas públicas, apresentou crescimento

ENFOQUE ECONÔMICO

ipece

INSTITUTO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO CEARÁ

21 ANOS



CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 276 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no primeiro Bimestre de 2024

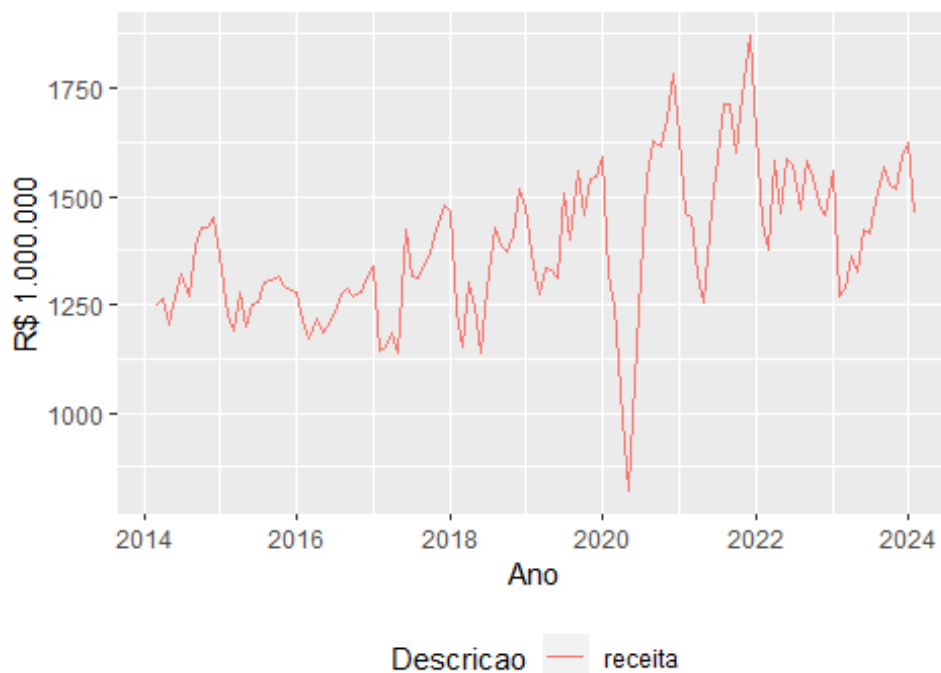
no primeiro bimestre de 2024. Destaque-se que essas receitas foram 16,90% superiores ao valor observado em idêntico período de 2021 e 10,83% maiores que as de 2023.

2. Dinâmica do ICMS

Tendo em vista o forte impacto na arrecadação de ICMS, do Estado do Ceará no ano de 2022, é interessante observar o comportamento da arrecadação desse tributo nos últimos anos, cujos dados são apresentados na Figura 2. Em primeiro lugar observa-se que, entre os anos de 2014 e 2016 ele apresentou uma tendência declinante, sendo esse fato uma possível consequência da crise econômica nacional iniciada naquele ano.

Posteriormente, entre 2017 e início de 2020, a tendência passa a ser de crescimento da arrecadação, que foi interrompida com a adoção de medidas de restrição ao contato social em março de 2020. É interessante observar que a volatilidade da arrecadação de ICMS aumentou significativamente, sendo possível lançar a hipótese de que, tanto em 2020 como em 2021, a queda de sua arrecadação no início do ano foi compensada pelo crescimento excepcional no segundo semestre, quando as medidas de restrição ao contato social foram relaxadas, tanto em 2020 como 2021.

Figura 3: Dinâmica da arrecadação do ICMS do Estado do Ceará (R\$1.000.000 de Dez/2023)



Fonte: SISTN, Elaboração Própria.
Atualizado pelo IPCA

Já no ano de 2022, observa-se que há uma redução na volatilidade da arrecadação do ICMS, entretanto seu comportamento difere daquele observado nos anos anteriores ocorrência da pandemia de Covid-19. É interessante observar que nos anos de 2017, 2018 e 2019 a arrecadação na primeira metade do ano era inferior àquela do segundo semestre, com o maior valor arrecadado ocorrendo no último bimestre do ano.

Em relação ao ano de 2023, é possível constatar, pela inspeção da Figura 2, que a arrecadação de ICMS, no primeiro bimestre de 2023, alcançou nível semelhante ao verificado no ano de 2021. De fato, a arrecadação

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

21 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 276 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no primeiro Bimestre de 2024

do primeiro bimestre de 2021 foi de R\$ 3,10 bilhões, enquanto a de 2024 foi da ordem de R\$ 3,09 bilhões. Nesse sentido, considerando o comportamento da arrecadação de ICMS desde julho de 2022, é plausível supor que as restrições impostas para alíquotas de ICMS incidentes sobre bens e serviços como combustíveis e eletricidade alteraram a dinâmica da arrecadação desse tributo no Estado do Ceará. Entretanto, tendo-se em vista a majoração da alíquota em janeiro de 2024 mencionada anteriormente, espera-se que possa ocorrer um incremento da arrecadação, em relação ao ano de 2023.

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 276 – Abril/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Primeiro Bimestre de 2024

Elaboração:

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas)